



I SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO EM EXTENSÃO DO IF BAIANO

De mãos dadas com a comunidade

RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTAÇÕES TÉCNICAS A PRODUTORES DE MANDIOCA DOS POVOADOS DE TANQUE (PINDAÍ-BA), BAÚ E CERAÍMA (GUANAMBI-BA)

Marineide Ferreira de Almeida¹
Valéria Nogueira Silva¹
Jéssica Helen dos Santos Teixeira²
Suane Coutinho Cardoso³

¹ Graduandas em Agronomia, IF Baiano/Campus Guanambi/ neideferreirars@gmail.com, lerah_ns@hotmail.com

² Mestranda, /MPPVS/ IF Baiano Campus Guanambi/ jeuhellen@hotmail.com;

³ Profa. Dra. IF Baiano/Campus Guanambi/ suane.cardoso@ifbaiano.edu.br

RESUMO: A cultura da mandioca expressa grande importância socioeconômica devido sua rusticidade e seu desempenho satisfatório em solos de baixa produtividade. Porém, sua produção na região de Guanambi vem sofrendo uma redução nos últimos anos, devido a problemas como escassez de água e falta de assistência técnica. Esse trabalho teve como objetivo realizar um levantamento, por meio de visitas técnicas, aos povoados de Baú (Guanambi-BA) e Tanque (Pindaí-BA) e no Distrito de Ceraíma (Guanambi-BA), a fim de obter informações sobre a real situação da cadeia produtiva da mandioca nessas localidades e fornecer orientações técnicas de boas práticas agrícolas aos produtores. Os principais problemas observados no cultivo da mandioca na região são a baixa disponibilidade de água, o desânimo do produtor devido ao longo ciclo da planta, a falta de casas de farinha para beneficiamento da mandioca e a falta de assistência técnica. Esses fatores estão influenciando na redução do cultivo da mandioca na região e promovendo uma substituição desta por outras culturas de ciclos mais curtos e com retorno financeiro mais precoce, como a batata doce.

Palavras-chave: Assistência técnica. Pequenos produtores. Produção.

1. INTRODUÇÃO

Dentre as várias culturas que enriquece a produção vegetal brasileira, encontra-se a mandiocultura. O cultivo da mandioca se dá em todo território brasileiro representando uma das culturas de maior importância socioeconômica para o país (FERREIRA FILHO, 2013). É uma planta conhecida pela sua rusticidade, adaptando se bem nas condições semiáridas, e é de fácil propagação. É cultivada em mais de 80 países, especialmente em áreas de baixo nível tecnológico (EMBRAPA, 2016), apresenta uma grande versatilidade, sendo a planta inteira aproveitada na alimentação humana e animal. De acordo dados da Ipeadata (2011), a produção de mandioca na região de Guanambi-BA e de Pindaí- BA no ano de 2010, quando comparada aos anos anteriores, principalmente ao ano de 2008, houve uma redução muito grande. Essa redução pode ser causada por vários fatores dentre eles: a má distribuição de chuvas, a ocorrência de pragas e doenças, o manejo inadequado, a falta de assistência técnica e ao uso de variedades inadequadas. Considerando esses aspectos, este trabalho teve como



objetivos realizar um levantamento da ocorrência de problemas no cultivo da mandioca nas áreas produtoras nos povoados Baú (Guanambi-BA), Tanque (Pindaí-BA), e no distrito de Ceraíma (Guanambi-BA) e fornecer orientações técnicas de boas práticas agrícolas aos produtores desses povoados.

2. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

O levantamento foi realizado nas áreas produtoras de mandioca dos povoados Baú (Guanambi-BA), Tanque (Pindaí-BA) e no distrito de Ceraíma (Guanambi-BA), no período de outubro a dezembro de 2016, totalizando 36 propriedades. Foram feitas visitas técnicas as propriedades e aplicação de questionários com perguntas de múltiplas escolha. Observou-se como é feito o cultivo de mandioca nas propriedades e, com base no que foi observado, foi feito o diagnóstico da realidade da produção de mandioca nessa região, sendo possível identificar os principais problemas que ocorrem, de forma geral, desde o plantio a colheita. Ao término de todas as visitas as propriedades, organizou-se no auditório do IF Baiano - *Campus* Guanambi um ciclo de palestras, onde foram abordados os principais problemas agrícolas enfrentados pelos agricultores no cultivo da mandioca nessas localidades, apontando alternativas aos produtores para lidar com os mesmos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percebeu-se que no povoado do Tanque todos os entrevistados ainda plantam mandioca, no Baú apenas 24% ainda plantam e em Ceraíma apenas 9% ainda cultivam essa cultura. O motivo de desistência da implantação dessa cultura nessas duas últimas localidades foi principalmente a falta de água para irrigação, em função dos baixos volumes de água da barragem de Ceraíma nos últimos anos, a qual abastecia essas propriedades visitadas. Outro motivo que dificulta o cultivo dessa cultura segundo 67% dos produtores entrevistados do Tanque e 19% do Baú, é o tempo de retorno financeiro, devido ao ciclo longo da planta.

Observou-se que 95% dos entrevistados do Baú e todos os entrevistados de Ceraíma e Tanque faziam ou fazem rotação de culturas, com batata, feijão, milho, dentre outras culturas. Quando utilizada de forma bem planejada a rotação de culturas traz bons resultados, tais como: redução da dependência de insumos externos, devido à promoção de nutrientes e a eficiência do ciclo e também uso eficaz dos recursos naturais, como a água, que auxilia na manutenção da produtividade da terra, bem como ajuda no controle de pragas e doenças (LIZARAZU e MONTI, 2011). Na cultura da mandioca, em condições de Cerrado, a utilização da prática de rotação de culturas, além de outras vantagens, visa principalmente o controle da bacteriose e a depauperação do solo. Assim, recomenda-se que essa prática seja realizada pelo menos a cada dois cultivos da mandioca, utilizando outras culturas como gramíneas ou leguminosas para produção de grãos, ou leguminosas para adubação



verde, ou ainda deixando a área em pousio (SOUZA e FIALHO, 2003). Em questão a ocorrência de pragas e doenças pode se perceber que esses não trazem prejuízos econômicos a esses produtores entrevistados.

As raízes são/eram destinadas para consumo próprio e comercial para 82% dos produtores de Ceraíma, 62% do Baú e 67% do Tanque. Após o término da colheita, 76% dos entrevistados do Baú e 100% do Tanque dão ou davam os restos vegetais para os animais, já em Ceraíma 45,5% dos entrevistados disseram que incorporam/incorporavam ao solo, sendo qualquer umas das alternativas viável ao produtor. De todos os entrevistados, 100% do Baú e 67% do Tanque disseram nunca ter tido orientações técnicas, em Ceraíma foi observado que 82% dos entrevistados disseram que eram orientados por técnicos da Codevasf, mas atualmente não há mais orientações. A falta de orientação, muitas das vezes, proporciona menor produtividade, devido ao agricultor não dispor de informações precisas do manejo da cultura e do solo, o que acaba lhe trazendo grandes prejuízos. Em nenhuma das três localidades foi observada a presença de casa de farinha para beneficiamento da mandioca.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os principais fatores que causaram redução da produção de mandioca nos povoados visitados são: a falta de água, o ciclo longo da cultura da mandioca retardando o retorno financeiro, a falta de casas de farinha para beneficiamento da mandioca e a falta de assistência técnica. Foi observado na prática que a extensão rural é uma excelente ferramenta para fortalecimento da agricultura familiar, além de promover a interação entre estudantes e agricultores.

5. REFERÊNCIAS

- EMBRAPA. **Sistemas de produção de mandioca.** Disponível em <<http://sistemasdeprodução.cnptia.embrapa.br/#mandioca>> Acesso em: 02 de outubro de 2017.
- FERREIRA FILHO, J.R. **Cultivo, processamento e uso da mandioca - Instruções práticas.** 1ª edição. Embrapa Brasília, DF 2013.
- INSTITUTO DE PESQUISA EM ECONOMIA APLICADA (IPEA). **IPEADATA:** Banco de Dados do Instituto de Pesquisa em Economia Aplicada. Regional. 2011. Disponível em <<http://www.ipeadata.gov.br/>> Acesso em 02 de junho de 2017.
- LIZARAZU, W. Z.; MONTI, A. Energy crops in rotation. **Biomass and Bioenergy**, Oxford, v. 35, n. 1, p. 12-25, Jan. 2011.
- SOUZA, S.L; FIALHO, F.J. Cultivo da mandioca na região do Cerrado – consorciação e rotação de culturas. Embrapa Mandioca e Fruticultura Sistemas de Produção, 8 ISSN 1678-8796 Versão eletrônica Jan/2003.